

MADEIREIRA

# Eco-Brasil responde criminalmente por extração ilegal

A MADEIREIRA HOLANDESA VAI DAR EXPLICAÇÕES SOBRE A RETIRADA DE 130 METROS CÚBICOS DE MADEIRA NOBRE E COMUM EM ÁREA PRÓXIMA À RESERVA DE SATERÊ-MAUÉ

ACYANE DO VALLE

A madeireira Eco-Brasil-Holanda-Andirá Ltda., um grupo holandês, vai responder criminalmente por extração de madeira, sem autorização do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A madeira, 130 metros cúbicos, foi extraída da área próxima à reserva dos índios saterê-maué, no município de Barreirinha, em abril. O Ibama embargou as atividades da empresa. A madeireira não pode operar até que cumpra as determinações da legislação ambiental. Se desrespeitar a determinação do instituto, os responsáveis pela empresa poderão ser presos. O auto de infração penal será encaminhado ao Ministério Público Federal ainda esta semana.

Além de responder criminalmente, a empresa vai pagar multa pela extração irregular. A madeira foi apreendida e a Fundação Nacional do Índio (Funai) está como "fiel depositária" ou responsável pelas toras.

Os 130 metros cúbicos de madeira - comum e nobre -, foram descobertos depois que o índio saterê-maué

Raimundo Pereira comunicou à Funai que estava havendo retirada de madeira nas proximidades da reserva. O superintendente regional do Ibama, Hamilton Casara, informou que os fiscais do órgão "comprovaram, através dos laudos de constatação, o recebimento da madeira pela empresa Eco-Brasil-Holanda-Andirá". Parte das toras seria utilizada na construção da infra-estrutura da madeireira no município.

Cerca de três semanas antes dessa apreensão, fiscais do Ibama encontraram 3 mil peças de madeira, entre cedro, acariquara, maçaranduba e piquiá, também extraídas ilegalmente da reserva indígena. Os trabalhadores que foram surpreendidos pela fiscalização disseram que a madeira havia sido encomendada pelo vereador de Barreirinha Claubert Lopes, intermediário da Eco-Brasil-Holanda-Andirá. A empresa não tinha licença dos órgãos ambientais e suas atividades já foram embargadas pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam).

## FORA DA LISTA DO INCRA

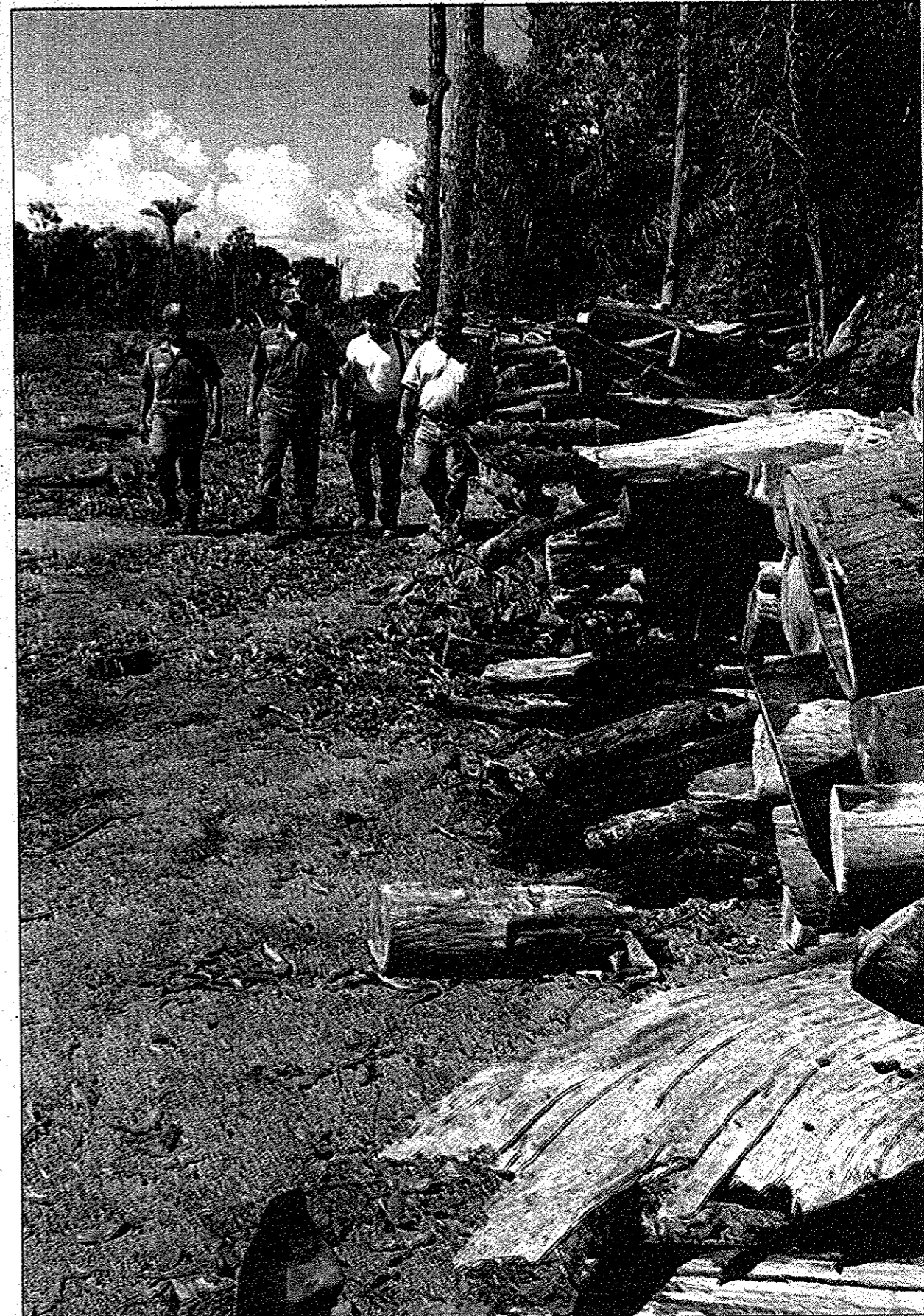
A madeireira Eco-Brasil-Holanda-Andirá diz que é dona de 70 mil hectares de terra no Amazonas mas não aparece na lista dos proprietários de terras no estado, elaborada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), que possuem de 10 mil a 1 milhão de hectares. A informação é do presidente da Comissão de Meio Ambiente e Assuntos Amazônicos da Assembleia Legislativa do Estado (ALE),

deputado estadual Eron Bezerra (PCdoB), que recebeu a relação esta semana do instituto.

Esse assunto deve abrir hoje a 1ª reunião da comissão, marcada para às 10h, na sala das comissões temáticas da ALE, no 9º andar. Foram convocados os responsáveis pelo Ibama, Ipaam, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barreirinha, município localizado a 328 quilômetros de Manaus e onde a empresa vai se instalar no estado, e o representante da prefeitura de Barreirinha.

A reportagem tentou falar com o superintendente do Incra, George Tasso, sobre esse assunto pelos telefones 988-92XX e 985-39XX mas não conseguiu. Na lista, constam 100 nomes dos maiores proprietários de terras no Amazonas. "Estranhamente, a madeireira não está na relação, já que se diz dona de 70 mil hectares. Se for, iremos saber como obteve a terra porque existem famílias morando nela há mais de 50 anos e que têm direito de reivindicar a área como sua propriedade", declarou o deputado.

Eron disse, também, que a madeireira não possui um plano de manejo florestal aprovado pelos órgãos ambientais do estado, o que a impossibilitaria de atuar no local onde pretende se instalar em função das leis ambientais do País. "Diante dessas informações só podemos pensar que trata-se de um grupo que está se aproveitando da ingenuidade da população, da conivência de certas pessoas e da omissão histórica das autoridades sobre as riquezas da nossa região", afirmou.



DESMATAMENTO

Madeira apreendida em março deste ano, em Barreirinha, extraída pelos holandeses